

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 59 - 27/10/2024 - Ano B - São Marcos



30º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Mês missionário

Neste mês missionário estamos refletindo a temática Jesus Cristo é missão, cuja inspiração bíblica é "Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos" (At 4,20). O grito por compaixão do cego Bartimeu, expresso no Evangelho, é o grito de tantas pessoas que sofrem as consequências da exclusão e da fragilidade experimentadas por aqueles que estão à beira do caminho neste contexto de pós pandemia. O grito "tem compaixão de mim" fez nascer entre nós missionários da compaixão e da esperança. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Bom é Louvar

Letra e Música: Ney Brasil Pereira

Bom é louvar o Senhor nosso Deus, / cantar salmos ao Nome do Altíssimo. / Com alegria aclamar seu amor, / sua glória, bondade e poder.

1. Como tuas obras me alegam Senhor, / os teus prodígios suscitam louvor, tua presença eu contemplo no céu, / olho a terra: também nela estás.

2. Tu engrandeces o homem mortal, / da natureza ele é rei e senhor, / de honra o coroaste, de glória e poder, / pouco menos que os anjos do céu.

3. Narram os céus o que fez tua mão, / todo o universo teu nome bendiz, / a criação é um canto de Amor, / e esse canto é também meu louvor.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 104,3-4

Exulte o coração dos que buscam a Deus. Procurai o Senhor Deus e seu poder, buscai constantemente a sua face.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *pausa*

P.: Confessemos os nossos pecados: T.: Confesso a Deus Todo-Poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras,

atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Letra: Missal Romano

Melodia: Coral Canção Nova

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e para merecermos alcançar o que prometeis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Bartimeu tornou-se um verda-

deiro discípulo de Jesus, assim Ele ilumina toda sua existência. Que possamos permitir ser iluminados pela Palavra de Deus. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Jr 31,7-9

Leitura do Livro do Profeta Jeremias:

⁷Isto diz o Senhor: "Exultai de alegria por Jacó, aclamai a primeira das nações; tocai, cantai e dizei: 'Salva, Senhor, teu povo, o resto de Israel'.

⁸Eis que eu os trarei do país do Norte e os reunirei desde as extremidades da terra; entre eles há cegos e aleijados, mulheres grávidas e parturientes: são uma grande multidão os que retornam. ⁹Eles chegarão entre lágrimas e eu os receberei entre preces; eu os conduzirei por torrentes d'água, por um caminho reto onde não tropeçarão, pois tornei-me um pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito". Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 125(126)

R.: Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, / parecíamos sonhar; / encheu-se de sorriso nossa boca, / nossos lábios, de canções. - R

2. Entre os gentios se dizia: "Maravilhas / fez com eles o Senhor!" / Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria! - R

3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, / como torrentes no deserto. / Os que lançam as sementes entre lágrimas, / ceifarão com alegria. - R

4. Chorando de tristeza sairão, / espalhando suas sementes; / cantando de alegria voltarão, / carregando os seus feixes! - R

8. SEGUNDA LEITURA

Hb 5,1-6

Leitura da Carta aos Hebreus:

¹Todo sumo-sacerdote é tirado do meio dos homens e instituído em favor dos homens nas coisas que se referem a Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. ²Sabe ter compaixão dos que estão na ignorância e no erro, porque ele mesmo está cercado de fraqueza. ³Por isso, deve oferecer sacrifícios tanto pelos pecados do povo, quanto pelos seus próprios. ⁴Ninguém deve atribuir-se esta honra, senão o que foi chamado por Deus, como Aarão. ⁵Deste modo, também Cristo não se atribuiu a si mesmo a honra de ser sumo-sacerdote, mas foi aquele que lhe disse: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei". ⁶Como diz em outra passagem: "Tu és sacerdote para sempre, na ordem de Melquisedec". Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

2Tm 1,10

P: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Jesus Cristo, Salvador, destruiu o mal e a morte; fez brilhar, pelo Evangelho, a luz e a vida imperecíveis.

10. EVANGELHO

Mc 10,46-52

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ⁴⁶Jesus saiu de Jericó, junto com seus discípulos e uma grande multidão. O filho de Timeu, Bartimeu, cego e mendigo, estava sentado à beira do caminho. ⁴⁷Quando ouviu dizer que Jesus, o Nazareno, estava passando, começou a gritar: "Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!" ⁴⁸Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava mais ainda: "Filho de Davi, tem piedade de mim!" ⁴⁹Então Jesus parou e disse: "Chamai-o". Eles o chamaram e disseram: "Coragem, levanta-te, Jesus te chama!" ⁵⁰O cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus. ⁵¹Então Jesus lhe perguntou: "O que queres que eu te faça?" O cego respondeu: "Mestre, que eu veja!" ⁵²Jesus disse: "Vai, a tua fé te curou". No mesmo instante, ele recuperou a vista e seguia Jesus pelo caminho. Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P: Creio em um só Deus, Pai todo-

2

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem") e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Irmãos, colocando nossa confiança na misericórdia e no amor de nosso Deus da compaixão, apresentemos nossas preces:

T.: Senhor Jesus Cristo, fazei de nós missionários da esperança!

1. Concedei, Senhor, ao Papa Francisco, bispos, presbíteros, religiosos, religiosas, cristãos leigos a graça de serem missionários da compaixão e da esperança. Rezemos.

2. Abençoi, Senhor, os profissionais da saúde, incansáveis no cuidado e proteção da vida neste tempo sombrio da pandemia. Rezemos.

3. Iluminai, Senhor, as comunidades para que assumam verdadeiramente a sua identidade missionária. Rezemos.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P: Escutai, Senhor, as preces que confiantes apresentamos diante do vosso coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

No teu Altar, Senhor

Letra e Música: Irmã Mirian T.Kolling

No teu altar Senhor, / coloco a minha vida em oração.

1. A alegria de te amar e ser amado / quero em tuas mãos depositar.

2. O desejo de ser bom e generoso / faz-me viver com mais amor.

3. Os amigos que me deste e que são teus / tudo entrego a Ti, Senhor.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P: Oraí, irmãos e irmãs, para que trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P: Olhai benigno, nós vos pedimos, Senhor, os dons que vos apresentamos, e nossa celebração seja, antes de tudo, para a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM X

A ação do Espírito Santo na Igreja

Missal p. 483

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos convém, e conduzis a vossa Igreja por admiráveis e diversos caminhos. Vós não cessais de ajuda-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem se esqueça de louvar-vos na alegria, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos Anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal p. 536

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

P: Santificai, pois, estes dons, derivando sobre eles o vosso Espírito,

a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

† T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DE COMUNHÃO

Vem e eu Mostrarei

Waldecir Farias/Josmar Braga

1. Vem, e eu mostrarei / que o meu caminho te leva ao Pai, / guiarei / os passos teus / e junto a ti hei de seguir.

Sim, eu irei e saberei / como chegar ao fim. / De onde vim, aonde vou: / por onde irás, irei também.

2. Vem, eu te direi / o que ainda estás a procurar. / A verdade é como o sol / e invadirá teu coração.

Sim, eu irei e aprenderei / minha razão de ser. / Eu creio em ti que crês em mim / e à tua luz verei a luz.

3. Vem, e eu te farei / da minha vida participar. / Viverás em mim aqui: / viver em mim é o bem maior.

Sim, eu irei e viverei / a vida inteira assim. / Eternidade é, na verdade, o amor vivendo sempre em nós.

4. Vem, que a terra espera / quem possa e queira realizar, / com amor, a construção de um mundo novo muito melhor!

Sim, eu irei e levarei / teu nome aos meus irmãos. / Iremos nós e o teu amor vai construir enfim a Paz!

22. PÓS-COMUNHÃO

Eu não sou Digno

Pe. Zezinho

Eu não sou digno, / ó meu Senhor, / eu não sou digno, de que Tu entres, / ó meu Senhor, / na minha casa!

Porque és tão Santo / e eu pecador / eu nem me atrevo a ti pedir este favor. (2x)

//: Mas se disseres / uma palavra, / a minha casa se transformará! / Uma palavra / é suficiente / suavemente ela nos salvará.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Ef 5,2

Cristo nos amou e se entregou a Deus por nós em oblação de suave odor.

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Os vossos sacramentos, Senhor, realizem o que significam, a fim de que um dia possamos entrar em plena posse do mistério que agora em ritos celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Deus todo poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T: Amém.

P: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T: Amém.

P: Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T: Amém.

P: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T: Amém.

P: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (Opcional)

Dai-nos a bênção

Dai-nos a bênção, oh Mãe Querida, Nossa Senhora Aparecida! Dai-nos a bênção, oh Mãe Querida, Nossa Senhora Aparecida!

1. Sobre esse manto o azul do céu, Guardai-nos sempre no amor de Deus. **(2x)** Dai-nos a bênção, oh Mãe Querida, Nossa Senhora Aparecida! Dai-nos a bênção, oh Mãe Querida, Nossa Senhora Aparecida!

2. Eu me consagro ao Vosso Amor, Oh Mãe Querida do Salvador. **(2x)** Dai-nos a bênção, oh Mãe Querida Nossa Senhora Aparecida! Dai-nos a bênção, oh Mãe Querida, Nossa Senhora Aparecida!

| Reflexão

"Católico sem vergonha"

A história do cristianismo está permeada de inúmeros exemplos, santos que testemunharam sua fé entregando sua própria vida das mais diversas formas de torturas, às mais brutais mortes, às mais sagazes respostas, perpassaram dos mais eloquentes silêncios às mais finas inteligências. Olhar para o passado e

ver o exemplo de tantos santos de diferentes estilos, personalidades e caracteres nos faz orgulharmos de sermos cristãos, nos enche o peito ao falar do nosso catolicismo que conserva fresca a memória destes santos e com "nariz em pé", temos orgulho destes nossos irmãos que confessaram a fé não só por palavras mas com a própria vida deram testemunho de sua fé, são católicos sem vergonha, não se envergonharam de serem cristãos, pelo contrário, demonstraram que a maior de todas as vergonhas é professar a fé só de boca, mas não viver nas atitudes concretas do dia a dia, não dar testemunho em meio às conversas, não tomar as decisões segundo a fé, essa é a maior de todas as vergonhas para um católico: a falta de coerência entre as palavras e as atitudes.

"As palavras comovem, mas o exemplo move", uma verdade testemunhada no nosso dia a dia, quantas palavras vazias de sentido, tantos discursos inférteis, pregações sem fruto, missão sem vida, simplesmente pela falta de consistência e coerência entre as palavras e a ação. As vezes nosso exemplo de vida fala mais alto que nossas palavras, nossas atitudes dizem mais que meros discursos, nossas ações concretas do nosso dia revelam mais o que somos e quem somos do que nossas maravilhosas palestras. No evangelho deste domingo nos é apresentado Bartimeu, um cego e mendigo sentado à beira do caminho de Jericó, que grita, implora, confessa a fé em Jesus filho de Davi; e mesmo diante das repreensões e dos vilipêndios alheios ainda continua a gritar, não tem vergonha. A fé daquele cego o fez ultrapassar as barreiras da vergonha e da timidez para alcançar a graça do milagre. E não somente isso, depois da cura seguia a Jesus. Um verdadeiro misto entre palavra e ação, um exemplo para todos aqueles que experimentam os milagres de Deus na sua vida, depois da graça sempre deve vir a conversão, o seguimento a Jesus, com coragem, valentia e emoção. Milagres que não são acompanhados de conversão são inúteis e não nos dá salvação. Mas para que haja milagres deve haver a ousadia de ser sem vergonha, gritar o Senhor e mesmo que o mundo nos chame de loucos, temos a certeza que gritamos o Filho de Davi. Seremos ridicularizados pelo nosso esforço das missas domini-

cais, nos chamarão de loucos quando optamos por uma família numerosa, ficarão sem entender quando renunciamos aos métodos anticoncepcionais, rirão de nós ao pregarmos o namoro santo... mas mesmo assim continuamos a gritar a nossa fé para esse mundo mergulhado no caos e no desespero, um mundo que busca tanto a felicidade, mas cada vez mais se afunda na depressão e insatisfação. Podem nos repreender, mas não podem nos calar, se nos silenciam a nossa voz confessamos com a nossa vida por meio do nosso seguimento a Jesus porque nós fomos curados da cegueira que assola o nosso mundo e por vemos o verdadeiro caminho da felicidade e não temos vergonha de confessá-lo.

Católico não deve ter vergonha de falar de Deus, mas sim ter vergonha de viver como se Deus não existisse. Católico não deve ter vergonha de ir à missa, de rezar, fazer adoração, levar um terço, mas sim deve ter vergonha de viver como se nunca tivesse rezado. Católico não deve ter vergonha de renunciar às más amizades e companhias, mas deve ter vergonha de colocar em risco sua vida de graça e perder o céu por causa dessas más companhias. Católico que tem vergonha de ser católico nem merece ser chamado católico, não é digno de seu nome, pois um verdadeiro católico vive sua fé com alegria, por palavras e atos, com exemplos e testemunhos, um verdadeiro católico vive sua fé sem vergonha.

Pe. Carlito Bernardes Júnior
Paróquia Divino Pai Eterno – Anápolis

Oração do Mês Missionário 2024

Senhor Deus, Pai de todos os seres humanos, faze com que nós, Cristãos, unguídos com a força do Espírito Santo, cooperemos com a tua missão até os confins do mundo, testemunhando Jesus e anunciando o Evangelho do Reino, com urgência respeito e gentileza. Abre nossos ouvidos para acolher o teu mandato: "Ide". Abre nossa boca para convidar a todos para o banquete do teu Filho! Abre nossos olhos para reconhecer todas as situações de indiferença, injustiça e rejeição presentes no mundo! Ajuda-nos a ser Igreja sinodal em missão, peregrinos da esperança, construindo pontes de fraternidade e solidariedade entre os povos. Maria, Estrela da Evangelização, rogai por nós.

